



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso De Hepatotxicidade Por Uso De Chá Em Rio Branco-ac

Autores: AMANDA SOARES DE MEDEIROS (UFAC); HUGO JESUS GALLO CAMINHA (UFAC); DIEGO RIBEIRO MAIA (UFAC); SOLINO MATOS NETO (UFAC); MARCOS CRISTIANO TEIXERA (UFAC); SOCORRO ELIZABETH SOUZA (UFAC); RENATA FERREIRA PONTES OLIVEIRA (UFAC); TANIA CAMILA PERES MELO (UFAC); JAMILLE BESTENE LINS (UFAC); AMOTY PASCOAL NOGUEIRA NETA (UFAC)

Resumo: A *Bidens-pilosa*, conhecida como picão-preto, é uma espécie vegetal da família Asteraceae; no Brasil encontra-se distribuída em quase todo o território. É muito utilizada na medicina popular, com diversas indicações, como o tratamento de hepatites virais, malária e infecções urinárias. Sua preparação acontece em diferentes formas, sendo o chá a mais utilizada. Paciente A.S.S, 3 anos precedente de Rio Branco - AC, procurou atendimento médico devido a quadro de icterícia associada a acolia fecal, colúria e dor abdominal há 5 dias, evoluindo com episódios de êmese e hiporexia. Ao exame físico apresentava-se em BEG, icterícia 2+/4+, desidratada 1+/4+ e hepatomegalia palpável a 2cm do Rebordo Costal. Mãe refere que ministrou Chá de Picão a sua filha quando esta apresentou dor abdominal. Foram iniciados sintomáticos e solicitados exames laboratoriais e sorologias para hepatites. TGO: 10,00 TGP: 13,00 BT: 12,60 BD:7,93 e BI4,67, PCR + hemograma e ionograma sem alterações, com hipótese diagnóstica de Hepatite A. Após dois dias de internação apresentou melhora do quadro, recebendo alta com orientações e retorno ambulatorial. As sorologias para Hepatites tiveram resultados negativos. Após 2 dias da alta, a paciente apresentava TGO: 7267 e TGP: 4687. A mãe referiu ter continuado a ministrar o Chá a sua filha, fazendo com que o diagnóstico de hepatotoxicidade por uso de chá fosse fechado. A paciente apresentou melhora do quadro após a interrupção do uso do Chá, demonstrando sua relação direta com efeitos hepatotóxicos. Na região Norte, a cultura da medicina popular é forte, sendo comum o uso de chás e ervas para o tratamento de afecções. Por vezes, esses fitoterápicos são utilizados sem comprovação de sua atividade terapêutica e sem estudos sobre suas substâncias, que podem ser potencialmente tóxicas. Assim sendo, é importante a realização de estudos farmacológicos para o conhecimento dos potenciais e perigos desses remédios naturais.